

O que é Remição de Pena? Entenda Como Reduzir o Tempo de Prisão

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | setembro 4, 2025



Remição de pena é o benefício que permite reduzir o tempo de prisão por meio do trabalho, estudo ou outras atividades realizadas pelo preso, conforme previsto na Lei de Execução Penal brasileira.

O que é remição de pena você sabe? Essa possibilidade de reduzir o tempo de prisão mexe com dúvidas e expectativas de quem está por dentro ou quer entender melhor o sistema penal. Já pensou como algumas atividades dentro da prisão podem ajudar nessa redução? Vamos desvendar isso juntos.

o que é remição de pena e sua base legal

A **remição de pena** é um benefício previsto na legislação penal brasileira que permite a redução do tempo de cumprimento da pena por meio da dedicação a atividades específicas, como trabalho e estudo, dentro do regime prisional. Ela está fundamentada nos princípios da ressocialização e na valorização do esforço do preso para sua reintegração social.

A base legal da remição está principalmente no **Artigo 126 da Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984)**, que dispõe sobre as

condições e formas de remição da pena, definindo quantos dias podem ser abatidos para cada período dedicado a trabalho ou estudo.

Além disso, o Código Penal e outras normas complementares reforçam a importância dessa prática como ferramenta para incentivar o preso a manter-se produtivo e comprometido durante a execução da pena. A remição pode ocorrer por meio do trabalho formal realizado dentro do sistema prisional, atividades educacionais, ou cursos profissionalizantes autorizados.

Vale destacar que a remição de pena representa **um reconhecimento legal do esforço do detento para melhorar seu comportamento e sua qualificação**. Assim, ela não apenas reduz o tempo de prisão, mas também promove a preparação para uma vida digna após a saída do cárcere.

principais formas de remição de pena no Brasil



No Brasil, as principais formas de **remição de pena** contemplam o trabalho e o estudo realizados pelo preso durante o cumprimento da pena. Cada uma dessas formas oferece uma maneira prática de reduzir o tempo de detenção, incentivando a reintegração social.

Remição por trabalho

O trabalho exercido pelo detento dentro do sistema prisional é a principal modalidade de remição. Para cada 3 dias trabalhados, o preso tem direito a reduzir 1 dia da pena, conforme previsto na Lei de Execução Penal. O trabalho pode ser em oficinas, serviços públicos ou empresas conveniadas, desde que acompanhado pelas autoridades penitenciárias.

Remição por estudo

Estudantes têm a oportunidade de remir a pena por meio da participação em cursos reconhecidos oficialmente, sejam eles de ensino fundamental, médio ou profissionalizantes. Cada 12

horas de estudo correspondem à remição de 1 dia de pena. Essa modalidade valoriza o conhecimento e prepara o preso para o retorno à sociedade.

Além dessas, há também modalidades menos comuns, como a remição por participação em atividades culturais ou religiosas, conforme autorização da direção do presídio. Essas atividades reforçam o desenvolvimento pessoal e a disciplina dos presos.

É importante ressaltar que a remição deve ser solicitada e documentada, e o benefício é concedido conforme o cumprimento das exigências legais, promovendo assim uma progressão do regime prisional para o detento.

como funciona a remição por trabalho e estudo

A **remição por trabalho** funciona como um benefício no qual o preso reduz a pena cumprida ao dedicar-se a atividades laborais dentro do sistema prisional. Para cada 3 dias de trabalho, pode-se abater 1 dia da pena, conforme a Lei de Execução Penal. O trabalho é acompanhado e fiscalizado pela administração do presídio, garantindo que a atividade seja produtiva e adequada.

Já a **remição por estudo** permite que o preso diminua sua pena participando de cursos reconhecidos, que podem ser desde o ensino fundamental até o ensino médio e profissionalizantes. Cada 12 horas de estudo correspondem a 1 dia a menos na pena. O estudo pode ocorrer por meio de aulas presenciais ou mesmo por provas e trabalhos, dependendo da estrutura do presídio.

Esses dois métodos têm um forte caráter educativo e ressocializador, pois incentivam o detento a desenvolver habilidades e conhecimentos que facilitarão sua reintegração social após a soltura. Ambos exigem comprovação documental

para que o benefício da remição seja reconhecido e aplicado legalmente.

Além disso, a remição por trabalho e estudo contribui para a disciplina interna e a melhora do ambiente prisional, uma vez que os presos envolvidos tendem a apresentar menor índice de comportamentos problemáticos.

impactos da remição de pena para os presos



A **remição de pena** traz diversos impactos positivos para os presos, influenciando diretamente na qualidade de vida e na perspectiva de futuro durante o cumprimento da pena. Um dos principais benefícios é a motivação para a participação em atividades produtivas, como o trabalho e o estudo, que ajudam a ocupar o tempo e a desenvolver habilidades.

Essas atividades promovem a **ressocialização**, um processo

fundamental para a reintegração social do preso após a liberdade. Ao reduzir o tempo de cumprimento da pena, a remição também diminui a exposição a um ambiente prisional, que pode ser prejudicial à saúde física e mental do detento.

Outro impacto importante é a melhora do comportamento dentro do presídio. Presos que buscam a remição tendem a apresentar maior disciplina e engajamento, o que contribui para um ambiente mais seguro e menos conflituoso.

Além disso, a remição estimula o investimento pessoal em educação e qualificação profissional, aumentando as chances do preso conseguir emprego e estabilidade após a saída do sistema prisional. Isso reduz o risco de reincidência, beneficiando tanto o indivíduo quanto a sociedade.

Por fim, a redução da pena por remição é vista como um reconhecimento oficial do esforço do preso para se reabilitar, o que pode melhorar sua autoestima e autoconfiança.

limitações e desafios da remição no sistema prisional

A remição de pena, apesar de ser um benefício importante, enfrenta **limitações e desafios** no sistema prisional brasileiro que dificultam sua plena efetivação. Um dos principais obstáculos é a **falta de acesso adequado ao trabalho e à educação** dentro das unidades prisionais, causada pela escassez de vagas, infraestrutura precária e recursos limitados.

Outro desafio é a **burocracia** para comprovação das atividades realizadas pelos presos, que muitas vezes não possuem documentação ou acompanhamento formal suficiente para garantir a remição, atrasando assim o reconhecimento do benefício.

Condições estruturais dos presídios também influenciam negativamente, pois em muitas unidades faltam espaços adequados para aulas, oficinas ou cursos, e a superlotação

prejudica o controle e o bom andamento desses programas.

Além disso, questões administrativas, como a falta de capacitação de agentes penitenciários e a morosidade no processamento dos pedidos, contribuem para limitar o acesso dos presos à remição. Problemas relacionados à violência interna nas prisões também podem impedir a participação dos detentos nessas atividades.

Por fim, existe um desafio legal e interpretativo em algumas situações, como a aplicação desigual das regras de remição entre diferentes estados e a falta de divulgação adequada dos direitos dos presos, o que dificulta o exercício pleno da remição e a igualdade de acesso ao benefício.

Considerações finais sobre a remição de pena

A remição de pena é uma ferramenta importante para incentivar o trabalho, o estudo e a ressocialização dos presos. Ela permite a redução do tempo de prisão, valorizando o esforço e o compromisso do detento com sua recuperação.

Apesar dos benefícios claros, o sistema prisional enfrenta desafios que limitam o acesso justo e eficiente a esse direito. Melhorias na estrutura, na fiscalização e na gestão dos programas são essenciais para ampliar os efeitos positivos da remição.

Com o aprimoramento das condições e maior conscientização sobre a remição, é possível contribuir para um sistema penal mais justo e humano, que prepare melhor o indivíduo para o retorno à sociedade.

FAQ – Perguntas frequentes sobre

remição de pena

O que é remição de pena?

Remição de pena é a possibilidade de reduzir o tempo de cumprimento da pena por meio do trabalho, estudo ou outras atividades dentro do sistema prisional.

Quais são as formas mais comuns de remição de pena?

As formas mais comuns são a remição por trabalho, onde cada 3 dias trabalhados reduzem 1 dia da pena, e a remição por estudo, em que 12 horas de estudo equivalem a 1 dia a menos na pena.

Quem pode solicitar a remição da pena?

Qualquer preso que cumpra as exigências legais, participe das atividades previstas e comprove sua participação pode solicitar o benefício da remição de pena.

Quais são os principais desafios para a remição no sistema prisional?

Entre os desafios estão a falta de vagas em atividades, infraestrutura insuficiente, burocracia para comprovação e desigualdade na aplicação das regras entre estados.

Como a remição contribui para a ressocialização?

A remição incentiva o preso a participar de trabalho e estudo, promovendo sua qualificação e preparando-o para uma reintegração social mais eficiente.

A remição de pena pode eliminar toda a pena?

Não, a remição reduz parte da pena, mas não pode extingui-la completamente. O benefício depende do cumprimento das condições legais e do tempo dedicado às atividades.

[Fale com um especialista](#)